

FINANCIADORES







# for to the following the follo

#### CENTRO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA ARQUIDIOCESE DE FORTALEZA

Av. Dom Manuel, 339 - Centro Fortaleza/Ce - Brasil Cep. 60.060-090 Tel: +55 85 3388.8708

cdpdh@cdpdh.org.br cdpdh.org.br

cdpdh 🔘

cdpdh **f** 

cdpdhorg 🔼

#### **DIREÇÃO**

Dom José Antonio Aparecido Tosi Marques (PRESIDENTE)

Pe. José Élio Correia de Freitas (DIRETOR)

Francisco Ítalo Morais Aragão (SECRETÁRIO)

João Augusto Stascxak (TESOUREIRO)

#### **CONSELHO FISCAL**

Emílio José Castelo Ferreira Rochelle Pinho Campêlo Marcos Aurélio Martins de Araújo

#### **EOUIPE TÉCNICA**

Clara de Assis Freitas da Silva Kelanny Oliveira de Morais Lucas Guerra Carvalho de Almeida Raoni Vieira Ferreira

#### **VOLUNTÁRIOS**

Francisca Diana Maia da Costa Péricles Martins Moreira

#### **EDITORAÇÃO**

Quatroesse Gráfica e Assessoria

FINANCIADORES





11 • JAN • 2023

#### REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO E PLANEJAMENTO DA IV EDIÇÃO DO FÓRUM DE MUSEUS INDÍGENAS DO CEARÁ



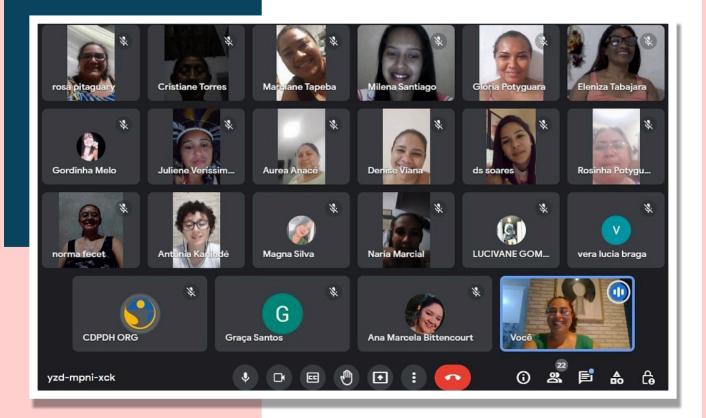
Reunião de Articulação e Planejamento da IV edição do Fórum de Museus Indígenas do Ceará para discutir as **formas de apoio**, **colaboração** e as **estratégias** de financiamento para a realização da IV edição do Fórum.





11 • JAN • 2023

#### REUNIÃO COM A DIRETORIA DA ARTICULAÇÃO DAS MULHERES INDÍGENAS DO CEARÁ - AMICE

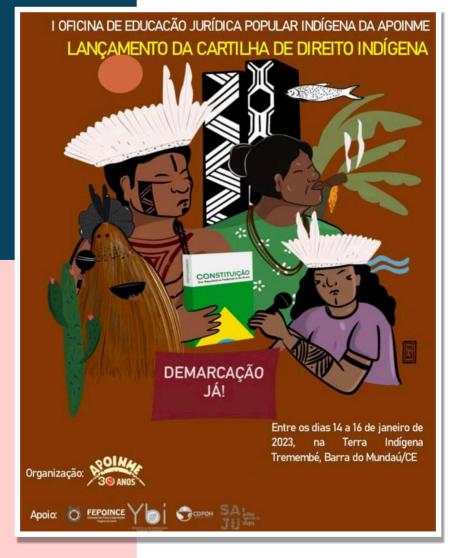


Reunião com a Diretoria da Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará - AMICE, representantes de base do movimento de mulheres indígenas do Ceará e organizações indigenistas parceiras.

Na ocasião o movimento celebrou o avanço na inserção de indígenas nos poderes públicos Estadual e Federal, realizou informes e o alinhamento de atividades programadas para o primeiro semestre de 2023, com destaque para a Pré-Marcha das Mulheres Indígenas programadas para ocorrer em Brasília no início de fevereiro, com o objetivo de planejar e articular as mulheres para a 3ª Marcha das Mulheres Indígenas que ocorrerá em setembro do presente ano.

11 • JAN • 2023

#### CDPDH PARTICIPOU DA I OFICINA DE EDUCAÇÃO JURÍDICA POPULAR INDÍGENA DA APOINME



Ocorreu na Terra Indígena Barra do Mundaú o I Curso de Educação Jurídica Popular Indígena da APOINME e o lançamento da "Minha Cartilha de Direito Indígena", voltado para lideranças indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo.

O curso contou com a presença de 40 lideranças indígenas. O curso teve como objetivo democratizar o acesso e os saberes jurídicos a partir do marco metodológico da educação popular.

O evento foi realizado pela APOINME, através do seu Departamento Jurídico, e contou com o apoio do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza-CDPDH, da Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará - FEPOINCE, SAJU - Bahia e Escritório de Advocacia Popular Indígena - YBI.





#### 18 a 22 • JAN • 2023

#### INTERCÂMBIO COM A JUVENTUDE INDÍGENA DO CEARÁ



Aconteceu na aldeia Vitória - PB, no povo Tabajara o intercâmbio entre as juventudes, Organizações Indígenas do Ceará e o povo Tabajara da Paraíba.

O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH, promoveu esse encontro entre os povos para terem um melhor conhecimento das lutas e cultura dos **Tabajara da Paraíba**, bem como, a troca de saberes, experiências e energias.

Os Tabajara, por um longo período, sofreram com a tentativa de silenciamento de seu povo. Cacique Ednaldo, por sua vez, relata que a presença de indígenas do Nordeste dentro do território Tabajara, mostra a força que os povos originários têm.

São povos que residem no litoral sul da Paraíba, mais especificamente nos municípios de Conde, Alhandra e Pitimbu. Onde puderam visitar as aldeias Vitória e Barra de Gramame.

O momento foi de partilhas, muitas trocas de conhecimentos, onde foi feito oficina de pinturas corporais em que os jovens do Ceará e os Tabajara da Paraíba puderam tomar conhecimento das técnicas das pinturas. Desde o tirar o fruto do jenipapo da árvore, até o traço preciso que fazem.



### 27 e 28 • JAN • 2023

# REUNIÃO COM O ASSESSOR DO CENTRO DE APOIO DE INTERESSE SOCIAL - CAIS



O CDPDH recebeu a visita do assessor do Centro de Apoio de Interesse Social - CAIS, Luís Kohars que acompanha os projetos elaborados e executados por MISEREOR.

Na ocasião, ocorreu planejamento e diálogo sobre o planejamento estratégico do CDPDH, fortalecendo a organização na defesa e promoção dos direitos dos povos indígenas.

06 • FEV • 2023

#### REUNIÃO DO CDPDH SOBRE SAÚDE MENTAL

Reunião do CDPDH com o Povo Pitaguary para tratar acerca da saúde mental da juventude e das lideranças indígenas daquela aldeia. Contamos com a participação dos psicólogos, Dr. James e Dr. Jésus, especialistas no assunto e já desenvolve trabalhos com os povos indígenas do estado do Ceará.

Tivemos como encaminhamentos:

Criação de um projeto sobre Saúde Mental, para o Povo Pitaguary, em virtude do número alarmante de jovens e adultos com problemas psicológicos naquela aldeia.

Seminários com o tema autocuidado e saúde mental.

Articular com a SESAI e o DSEI/CE a criação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS Indígena

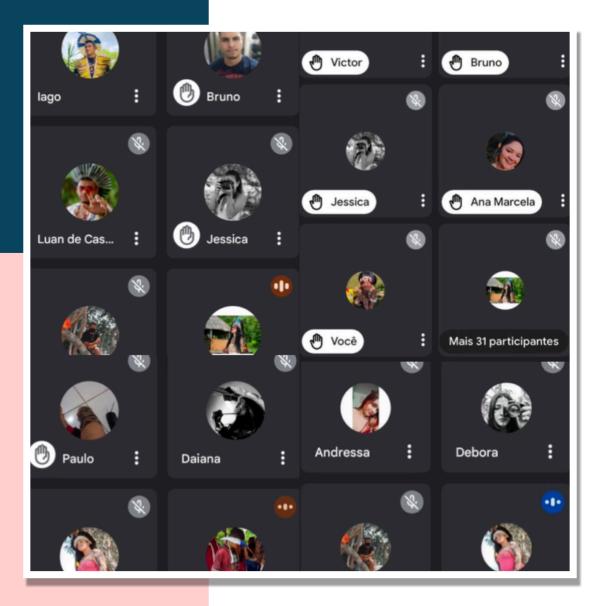
Marcar encontros virtuais mensais para tratar da temática.

06 • FEV • 2023

#### REUNIÃO DOS DEFENSORES (AS) DE DIREITOS HUMANOS - CDPDH EM PARCERIA COM A FEPOINCE

Reunião do CDPDH em parceria com a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará - FEPOINCE, para apresentar as atividades do projeto Defensores/as de direitos humanos: fortalecendo capacidades para proteção e segurança integral. Na ocasião participaram todos os defensores e defensoras indígenas de direitos humanos que irão participar das atividades desenvolvidas pelo CDPDH. 09 • FEV • 2023

#### REUNIÃO DO CDPDH COM A JUVENTUDE INDÍGENA CONECTADA – JIC



Reunião com a Juventude Indígena Conectada – JIC para avaliar a forma que o grupo vem se organizando dentro de suas aldeias e como vem realizando um trabalho de articulação e fortalecimento juntamente com a juventude de seu território.

Foi uma troca de experiências, mas também um momento de planejamento para as próximas atividades.





# 09 e 10 • FEV • 2023

#### REUNIÃO DOS DEFENSORES (AS) DE DIREITOS HUMANOS – CDPDH EM PARCERIA COM A FEPOINCE

Oitiva com Defensores e Defensoras de Direitos Humanos para mapear as violações sofridas pelos povos indígenas do Ceará através da escuta qualificada das lideranças indígenas, buscando compreender as principais ameaças, ameaçadores, processos judiciais e as principais providências que podem ser tomadas em relação aos casos especificados.

# 14 • FEV • 2023

#### PLANEJAMENTO DA ARTICULAÇÃO DE MULHERES INDÍGENAS DO CEARÁ -AMICE



Encontro de planejamento da AMICE, com o objetivo de fortalecer a luta das mulheres indígenas nos territórios. Na ocasião, foram planejadas as prioridades da organização, bem como as ações que devem ser organizadas a nível local, estadual e nacional para o marco de luta das mulheres indígenas.

### 27 • FEV • 2023

#### REUNIÃO COM A SUPERVISORA DO NÚCLEO DE DIREITOS HUMANOS E AÇÕES COLETIVAS DA DEFENSORIA PÚBLICA DO CEARÁ







Reunião com a supervisora do Núcleo de Direitos Humanos e Ações Coletivas da Defensoria Pública do Ceará, Dra. Mariana Lobo, Daniela Alencar e equipe do CDPDH para apresentar e tirar dúvidas do Povo Indígena Jenipapo-Kanindé sobre o I Mutirão Povos do Siará, que atuará na retificação das etnias no registro de nascimento dos povos indígenas.

A primeira ação será realizada no território do Povo Jenipapo-Kanindé, em Aquiraz, com previsão de data para o dia 19 de abril de 2023.

# 03 A 05 • MAR • 2023

#### IV FÓRUM ESTADUAL DE MUSEUS INDÍGENAS DO CEARÁ



Aconteceu na aldeia Monguba, território indígena do povo Pitaguary, no município de Pacatuba, o IV Fórum Estadual de Museus Indígenas do Ceará.

O evento reuniu pela primeira vez após a pandemia da COVID-19 representantes de povos indígenas que desenvolvem processos museológicos em seus territórios para sua reorganização, tendo como eixos temáticos a troca de experiência e saberes, a articulação interinstitucional e a formação em rede.

Tratou-se de um evento de (re)encontros entre as experiências museológicas indígenas, cujas ações com memória e patrimônio reflorestam as mentes para o fortalecimento da ancestralidade e espiritualidade indígena.

Organizado pelo Núcleo Estadual da Rede Indígena de Memória e Museologia Social, juntamente com o Museu Indígena Pitaguary e em parceria com a Rede Cearense de Museus Comunitários, o evento teve o apoio do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos (CDPDH) da Arquidiocese de Fortaleza, reunindo lideranças indígenas, pesquisadores, estudantes, representantes de instituições públicas e gestores culturais para dialogar sobre a realidade atual dos museus indígenas, a formação de acervo, a autogestão museológica e as estratégias para a rearticulação estadual e nacional da Rede Indígena de Memória e Museologia Social.



# 07 A 08 • MAR • 2022

#### 67ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDISI/CE





A equipe do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH participou da 67ª Reunião Ordinária do CONDISI/CE, realizada pelo Controle Social da Saúde Indígena do Ceará, que ocorreu no município de Canindé - CE.

O momento contou com a participação do Secretário Nacional de Saúde Indígena, Weibe Tapeba, do Coordenador do DSEI-CE, Lucas Guerra e da Secretária dos Povos Indígenas, Juliana Alves (Cacika Irê) do Povo Jenipapo-Kanindé.

O Conselho Distrital de Saúde Indígena - CONDISI é uma importante ferramenta de participação e controle social, é formado por representantes de todas as etnias indígenas que são atendidas pela política de saúde indígena.

Composto paritariamente por usuários (indígenas), trabalhadores e prestadores/gestores de serviço é um importante espaço de debate, planejamento e avaliação da Saúde Indígena.

# LANÇAMENTO DO LIVRO: MULHERES INDÍGENAS DO CEARÁ NO COLETIVO SOMOS ÚNICAS



Lançamento do livro Mulheres Indígenas do Ceará: No coletivo somos únicas, no Teatro Morro do Ouro, anexo ao Theatro José de Alencar.

O livro apresenta a trajetória de quatorze mulheres indígenas que se destacam na defesa de seus territórios, na luta pela vida e pela preservação da biodiversidade. O objetivo é valorizar a trajetória individual de guerreiras que colocam a sua vida em risco em prol da luta coletiva e a trajetória dessas guerreiras, que aqui representam uma infinidade de outras mulheres que conciliando trabalho, maternidade e cuidado com a coletividade também se dedicam a causa da demarcação dos territórios e fazem acontecer uma corrente de resistência e fortaleza na luta por um Estado que respeite, valorize e proteja os povos originários e sobretudo a vida das mulheres indígenas.

#### **ACESSO AOS VIDEOS**

https://acesse.one/coletivomulheres1

https://acesse.one/coletivomulheres2

https://acesse.one/coletivomulheres3

#### DOWNLOAD LIVRO

https://l1nk.dev/coletivomulheres4

Existe uma frase muito utilizada pelo movimento indígena que diz: "As mulheres indígenas são como rios, crescem quando se unem". No coletivo essas mulheres demonstram a sua força, pois constroem laços de amizade e cumplicidade que fortalecem a resistência. Porém, cada uma tem sua trajetória individual, de muitas conquistas, sonhos, dores, alegrias e espiritualidade.

Esse livro é dedicado a todas as mulheres indígenas. São essas guerreiras que todos os dias dedicam suas vidas na defesa da vida e dos seus territórios. Que possam ser reconhecidas, valorizadas e sobretudo respeitadas.

Elas são as verdadeiras escritoras, pois constroem essas narrativas com a força de suas vidas.

# 10 e 11 • MAR • 2023

SEMINÁRIO COM O TEMA: "AUTOCUIDADO, COMUNICAÇÃO E POLÍTICAS DE PROTEÇÃO", DO PROJETO DEFENSORES/AS DE DIREITOS HUMANOS.





O Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza, em parceria com a Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará, realizou o Seminário com os defensores/as de Direitos Humanos com o tema: "Autocuidado, comunicação e políticas de proteção", com o objetivo de dialogar sobre a violência sofrida pelas lideranças indígenas na luta pelo território.

# 14 A 17 • MAR • 2023

#### AGENDA DE INCIDÊNCIA POLÍTICA EM BRASÍLIA



A delegação de indígenas do Estado do Ceará, formada por 16 integrantes, entre eles a advogada do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH, Milena Kanindé, realizou uma importante agenda de incidência política em Brasília.

Na manhã do dia 15 de março, ocorreu uma reunião com a Ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, momento em que foi abordada as demandas dos povos indígenas do estado do Ceará e protocolado um documento mencionando a situação processual das terras indígenas do estado e requerendo celeridade nos processos de demarcação.

Em seguida, a delegação se deslocou para Câmara dos Deputados e se reuniu com o chefe de gabinete do Deputado Federal José Ailton Cirilo, para dialogar acerca das emendas parlamentares, como mecanismo de fortalecimento das políticas públicas no estado.







Na tarde do dia 15, pela primeira vez na história, a delegação de lideranças indígenas do Ceará foi recebida por ministros do Supremo Tribunal Federal. Na ocasião estavam presentes o Ministro Alexandre de Moraes e a Ministra Rosa Weber. Foi um momento de dialogar acerca da Ação Rescisória que trata do caso emblemático do Povo Pitaguary, que sofrem com uma decisão judicial onde não foram ouvidos no processo e a decisão excluiu 300 hectares do território reivindicado e sobre o julgamento do Recurso Extraordinário que trata do Marco Temporal, a ministra garantiu que o recurso será colocado na pauta de julgamento.

No final da tarde, as lideranças indígenas se reuniram com o Deputado Federal Idilvan Alencar, para tratar acerca da política nacional de educação escolar indígena.

Na manhã do dia 16, a delegação teve agenda com o Secretário Especial de Saúde Indígena, Weibe Tapeba, onde debateram pautas e demandas relevantes acerca da saúde indígena do Ceará, tentando buscar soluções para as necessidades dos 15 povos indígenas do estado e em seguida se deslocaram para uma reunião no Ministério da Educação-MEC.

Na tarde do dia 16, se reuniram na Defensoria Pública da União-DPU, para tratar a respeito do processo que envolve o caso emblemático do Povo Tapeba, que há mais de 4 décadas sofre constantes violações de direitos pela demarcação de seu território. O caso ganhou repercussão internacional e possui denúncia na Comissão Interamericana de Direitos Humanos.

Ainda na tarde do dia 16, se reuniram com a Deputada Célia Xakriabá e, posteriormente, se

deslocaram até o IBAMA.

A delegação finalizou sua agenda com a Presidenta da FUNAI, Joênia Wapichana, solicitando agilidade na demarcação dos territórios indígenas do estado, entre outras pautas relevantes.

O CDPDH é um parceiro dos Povos Indígenas do Estado e colaborou com a iniciativa. Estamos sempre à disposição para contribuir no fortalecimento das organizações e movimento indígena do Ceará.

#### REUNIÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COM A ORGANIZAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DO CEARÁ - OPRINCE.



Reunião com o Deputado Estadual da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará - ALECE e Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação - CCJR, Júlio César Filho.

O momento foi solicitado pela Organização de Professores Indígenas do Ceará - OPRINCE, entidade representativa dos profissionais da educação escolar indígena que mobiliza a defesa para a construção da educação escolar indígena dos 15 (quinze) povos indígenas do Estado do Ceará, que vivem em 20 municípios.

A organização entregou um ofício ao deputado, requerendo o agendamento de audiência pública, com a participação da Secretária de Educação do Estado do Ceará e do Governador do Estado do Ceará para tratarmos acerca das temáticas prioritárias da educação escolar indígena.



REUNIÃO COM O IFCE PARA APRESENTAR A 2ª EDIÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO, POVOS INDÍGENAS: TERRITORIALIDADE, ANCESTRALIDADE, TRAJETÓRIA E RESISTÊNCIA



Reunião com a Chefe de Departamento de Extensão Social e Cultural, Cristiane Sousa da Silva, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

A equipe do CDPDH apresentou ao IFCE a proposta da 2ª edição do Curso de Extensão Povos Indígenas: territorialidade, ancestralidade, trajetória e resistência, que será desenvolvido com os 15 povos indígenas do estado do Ceará.

O curso de extensão é uma iniciativa do CDPDH em parceria com o IFCE e a FEPOINCE, que visa promover o diálogo de maneira aprofundada sobre temáticas inerentes a luta dos povos indígenas, trazendo perspectivas de estudiosos sobre a questão em conjunto com os saberes e existências dos povos indígenas do estado do Ceará.

Em breve serão abertas as inscrições para o preenchimento de 180 (cento e oitenta) vagas que serão ofertadas aos povos indígenas. O curso possui carga horária de 100 horas e será certificado pelo IFCE.





# REUNIÃO COM OS GESTORES ESCOLARES



Reunião da Organização dos Professores Indígenas do Ceará - OPRINCE, na aldeia Taba dos Anacé, em Caucaia, para tratar acerca da seletiva dos gestores escolares indígenas e a confecção de uma minuta do edital que regulamentará a seleção pública para a composição de banco de gestores escolares para o provimento dos cargos em comissão de diretor e coordenador escolar das escolas indígenas do Ceará.

Foi um momento de realizar modificações no edital para que ele esteja de acordo com a realidade das escolas indígenas do estado, observando a organização social diferenciada dos seus 15 povos indígenas.



#### REUNIÃO COM A DIRETORIA DO CDPDH



Reunião com a Diretoria do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza - CDPDH. O momento contou com a participação do Diretor do CDPDH, Pe. José Élio Correia de Freitas; a Conselheira Fiscal Rochelle Pinho; o Tesoureiro, João Augusto e os demais integrantes da equipe.

Foi um momento de realizar uma análise acerca das atividades que foram desempenhadas pelo Projeto Povos Indígenas: a resistência se constrói na luta, que encerrará no dia 31 de março do presente ano, além de firmar uma data para a realização do próximo planejamento institucional da organização.

Na ocasião também foram discutidos os objetivos do novo projeto que será desenvolvido no próximo triênio, com o seguinte título: Povos Indígenas do Ceará: Na defesa da vida, da terra e da biodiversidade.

O novo trienal terá início no dia 01 de abril de 2023 e atenderá os 15 (quinze) povos indígenas do Estado do Ceará, atuando sempre em parceria com as organizações indígenas do estado (FEPOINCE, OPRINCE, AMICE, COJICE E APOINME).



